



FUNDAÇÃO DA
CASA DE MATEUS

Braga e Porto

Miguel da Fonseca (? - 1544)
Dominus dixit ad me a 5
Pero de Gamboa (c. 1563 - Bente 1638)
O bone Jesu, a 4

Évora

Manuel Cardoso (1566 - 1650)
Moteto "Non mortui qui sunt in inferno" a 6
Espanha -Lisboa
Francisco Garro (Espanha ca. 1556 - 1623)
Missa "O quam pulchra es" a 4

Coimbra

Aires Fernandes
Circumdederunt me a 6

Lisboa

Filipe de Magalhães (c.1571 - 1652)
Missa "Veni Domine" a 4

Tomar

Fernando de Almeida (1603 /04 – 1660)
Lamentação de Sexta-feira Santa a 8
Segundo Noturno do Ofício de Sexta-Feira Santa, a 8

Direção Ricardo Bernardes

Arthur Filemon – superius **Jean Carlos Gorges** – superius **António Lourenço de Menezes** –
altus **Thyago Galvão** – altus **Márcio Soares Holanda** – tenor **Nuno Raimundo** – tenor **Pedro**
Morgado – bassus **Tiago Daniel Mota** – bassus **Miron Andrés** – violone **Rui Araújo** – teorba

PRÓXIMOS EVENTOS

10 MAIO 2018 · 16H00 · AULA MAGNA DA UTAD
RADICAL#5 - "DISTÂNCIAS CRÍTICAS. OS ABISMOS CRESCENTES
ENTRE HOMENS, MÁQUINAS, NEGÓCIOS E SOCIEDADES
CONFERÊNCIA
ALFONS CORNELLA / ECO-MATEUS

Fundação da Casa de Mateus
Casa de Mateus · 5000-291 Vila Real
www.casademateus.com
cultura@casademateus.pt

208 ARTES CULTURA PENSAMENTO INOVAÇÃO

6 MAIO 2018

19H00 · SÉ DE VILA REAL

CONCERTO
CAPPELLA DEI SIGNORI

IN REGIA OLYSSIPONENSI CAPELLA
A MÚSICA NA CAPELA DE D. JOÃO IV E NO NORTE DE PORTUGAL
DIREÇÃO DE RICARDO BERNARDES

Para o presente concerto, de cunho ibérico, o **ensemble Cappella dei Signori** seleccionou obras a quatro e oito vozes de compositores portugueses e espanhóis actuantes em Lisboa e no Norte de Portugal durante os períodos Filipino e da Restauração — corte de D. João IV —, assim como dos seus modelos estilísticos, de modo a demonstrar a circulação de músicos e suas linguagens nesse momento de formação identitária e artística para a Península Ibérica. O baixo contínuo em algumas obras será realizado por teorba e violone conforme o contexto local, diferente do praticado em Roma.

Americantiga, projeto fundado em 1995 por Ricardo Bernardes, é um conjunto especializado em música portuguesa, brasileira, hispano-americana e italiana dos séculos XVII a princípios do XIX. O agrupamento **Cappella dei Signori** é uma das propostas artísticas ligados ao projecto Americantiga e visa recuperar a sonoridade específica da Capela Real Portuguesa durante os séculos XVI a XVIII em que os coros eram formados exclusivamente por homens e, especialmente a partir do reinado de D. João V, eram em grande parte *castrati* de origem italiana. A prática moderna dos falsetistas, conhecidos por contratenores, procura emular o resultado sonoro dessa formação específica para as partes de soprano e alto. A Cappella dei Signori teve sua estreia em Outubro de 2017, em concerto na Capela do Paço Ducal de Vila Viçosa, em série de concertos organizada pela Fundação da Casa de Bragança.

Arthur Filemon, contratenor, nasceu em São Paulo (Brasil) e atualmente frequenta o Curso de Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional em Lisboa, sob a orientação da Professora Ana Paula Russo. Possui um repertório variado, de canções renascentistas, óperas e oratórias barrocas de Purcell, Vivaldi, Handel e Bach. Já se apresentou diversas vezes como solista em concertos de música antiga quer relacionados com a classe de música antiga da EMCN, quer ligados a grupos dedicados a interpretações historicamente informadas.

Jean Carlos Gorges iniciou seus estudos de canto com Rio Novello e Luciana Melamed Steidl, na cidade de Curitiba, Brasil. Em 2013 ingressou na Escola de Música e Belas Artes do Paraná no curso de Bacharelado em Canto Lírico onde estudou com Denise Sartori e Emerli Schlögl. Também teve aulas com a soprano Maria Cristina Kiehr (Argentina) e o tenor Rodrigo Del Pozo (Chile) para execução de

música antiga e barroca. Como solista atuou nas obras "Glória" de Antonio Vivaldi, "Missa para noite de Natal" de José Mauricio Nunes Garcia, Cantatas 142, 147, 19 e 61 de J. S. Bach, entre outras.

Thyago Galvao, contratenor natural de Natal-RN. Graduiu-se em canto pela Universidade Federal do RN (UFRN). Participou de grupos musicais tais como Madrigal da UFRN(BR), Internacional Voices of Houston Choir onde foi ensaiador do naipe contraltos(TX), Bach Society Houston(TX), Holy Trinity Evangelical Lutheran Church, NYC. Atualmente é aluno do Mestrado em Música Antiga pela ESMAE sob orientação da professora Magna Ferreira.

António Lourenço Menezes é licenciado em Direção Coral e Formação Musical pela Escola Superior de Música de Lisboa, e frequenta o mestrado na mesma instituição em ensino da música, vertente de direção de orquestra com Jean-Marc Burfin. Paralelamente, frequenta o curso secundário de canto na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, na classe de Ana Paula Russo. Apresenta-se regularmente em ensembles vocais como coralista e solista, nomeadamente Americantiga Ensemble, Officium Ensemble, Coro mpmp e Ensemble Vocal Desafinados. Desenvolve também atividade como maestro de ensembles semi-profissionais e coros amadores.

Marcio Soares Holanda é um tenor brasileiro radicado em França desde 2000 onde rapidamente produz com Les Arts Florissants, A Sei Voce, Le Concert Spirituel e Le Concert D'Astrée, entre outros grupos de renome, num repertório vasto indo da Renascença ao Classicismo, do sacro ao profano. Está, actualmente, sob a orientação do tenor Guy Flechter e colabora frequentemente com o grupo Les Arts Florissants dirigido pelo célebre William Christen nos mais prestigiosos festivais internacionais.

Nuno Raimundo é arquitecto, cantor, investigador no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa e doutorando em musicologia na mesma instituição. Dedicou-se sobretudo ao estudo e à interpretação de música antiga, especialmente da polifonia ibérica dos séculos XV, XVI e XVII.

Pedro Morgado concluiu com elevada classificação o curso de Canto do Conservatório Nacional, na classe da professora Ana Paula Russo. Tem participado como solista em diversos espectáculos de ópera e teatro musical, em palcos como o Centro Cultural de Belém e os teatros da Trindade, São Luís e Aberto, em Lisboa. Integra o Coro Gulbenkian desde 2006, com o qual se apresentou também como solista, e com este e outros coros tem uma intensa actividade em ópera, concerto e gravações, com maestros de renome internacional. Tem-se dedicado à música antiga, participando em workshops e masterclasses com Adam Woolf, Maria Jonas e Wim Bécu, entre outros, e integrando ensembles como "Les Secrets des Roys" e "Americantiga". É doutorado em Engenharia Química.

Tiago Mota foi aluno de canto no Conservatório Nacional e especializou-se posteriormente em música antiga na Schola Cantorum Basiliensis. Possui vasta experiência a solo e em ensemble vocal, incluindo música contemporânea. Em 2006, foi solista em "A Floresta", ópera de Eurico Carrapatoso; em 2012, em "The Fairy Queen", de Purcell (Theater Basel) e em 2014, em "Shiva for Anne", de Mela Meierhans (Maerzmusik - Berlim e Luzern Festival). Colabora actualmente com o Huelgas Ensemble; Choeur de Chambre de Namur, Basler Madrigalisten, entre outros.

Rui Araújo, musicólogo, frequentou a licenciatura em Alaúde no Curso de Música Antiga da ESMAE-I-PP e é doutorando em Musicologia Histórica com

uma tese sobre o estudo de continuidades musicais entre a música medieval e renascentista ibérica. Trabalha como técnico de investigação na Equipa de Gestão de Ciência do CESEM-NOVA FCSH.

Miron Andres estudou Viola da Gamba inicialmente com Brigitte Gasser em Basel (CH), para depois continuar seus estudos no Conservatório da Universidade de Viena com Pierre Pitzl. Em 2013 completou seu bacharelado na renomada Schola Cantorum Basiliensis (Basel, CH) com Randall Cook. Em 2017 finaliza seu mestrado no Conservatório de Amsterdão. Miron Andres tem participado em concertos com vários agrupamentos renomados como Sestina Consort, Baroque Ensemble Hesperis, Musica Temprana, e.g.) e como solista na Suíça, Áustria, Alemanha, França, Bélgica, Roménia, Bulgária, Holanda, Finlândia, Inglaterra e Israel.

Ricardo Bernardes é maestro e diretor musical do Americantiga Ensemble, agrupamento fundado em 1995 e dedicado à execução e gravação do repertório Ibero-americano dos séculos XVII a XIX. Realizou inúmeros concertos nos Estados Unidos da América, Brasil e Argentina, sempre com ênfase na música vocal. Com o Americantiga já possui uma discografia com seis CDs e um DVD com importantes gravações de obras fundamentais do repertório Luso-brasileiro do século XVIII. Actualmente é Director Artístico do Festival "Caminhos de Mateus" e dos "XXVIII Encontros Internacionais de Música Antiga da Casa de Mateus", promovidos pela Fundação da Casa de Mateus em Vila Real. Para além de intensa actividade académica, Bernardes é Doutor em Musicologia pela Universidade do Texas em Austin e Doutor em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa.